

# Columbia Road: esplendor de sensações

Texto e fotos: Maria Hermínia Donato



Quando pensamos em mercado, pensamos em comida. Borough, Maltby, Broadway, Spitalfields, Victoria Park e os farmers' markets (todos em Londres) são mercados que visito e recomendo. São verdadeiros paraísos gourmet! Hoje, depois de uma véspera com chuva torrencial, aproveitei o sol e saí em busca de flores.

Aos domingos, a Columbia Road – uma rua singela no bairro de Shoreditch, Hackney, leste de Londres – se transforma em um delírio multicolorido, com flores, gente e música.

### UM LUGAR QUE FAZ HISTÓRIA

O corredor estreito, formado por fileiras de barracas com rosas vermelhas, hortênsias cor-de-rosa, azuis, brancas ou bordô, amores-perfeitos roxos e azuis, uma grande extensão de girassóis (como nos campos de Van Gogh), orquídeas coloridas e exóticas, se transforma numa verdadeira cena teatral, com os vendedores do mercado anunciando ofertas e incentivando os visitantes a comprarem seus produtos.

A atmosfera é de festa: moradores locais, jardineiros amadores, paisagistas, crianças e cachorros navegam pela rua, em busca de flores frescas para enfeitar suas casas. Os turistas tiram selfies para seus Instagrams em frente às barracas, atraídos pela estética do lugar.

### TRANSFORMAÇÕES

No século 19, antes da filantropa britânica Angela Burdett-Coutts injetar dinheiro na regeneração da área, Columbia Road e suas adjacências formavam um bairro pobre, repleto de doenças, subnutrição e péssimas



moradias. Influenciada por uma sugestão de seu amigo Charles Dickens, Burdett-Coutts começa um projeto de reabilitação da área, que proporcionava emprego, casas e um local onde os habitantes pudessem comprar alimentos nutritivos.

Assim, em 1869, foi inaugurado o *Columbia Market*, um mercado repleto de gêneros alimentícios. Era uma obra-prima gótica, com estrutura semelhante à de uma catedral, concebida pelo arquiteto Henry Darbishire,



com 400 barracas e apartamentos acima do mercado, para os comerciantes morarem. Burdett-Coutts herdou sua fortuna de seu avô, o fundador do banco Coutts & Co. Aos 23 anos era a mulher mais rica da Inglaterra, depois de receber uma herança de 1,8 milhões de libras.

Apesar das boas intenções de Burdett-Coutt, o Columbia Market não estava destinado ao sucesso. Não era popular na comunidade local como mercado de frutas e verduras; a pouca conexão de transporte e a concorrência de mercados mais estabelecidos em Londres contribuíram para o seu fechamento, em 1886. As vendas passaram para a rua e o mercado, que funcionava aos sábados, passou a funcionar aos domingos, atendendo às necessidades dos comerciantes locais, na maioria judeus.

### **A LUTA PARA DEFENDER O COMÉRCIO TRADICIONAL**

Nos anos 1970, a área entrou em declínio; a demolição das lojas e o fechamento do mercado foram planejados pela administração do bairro, mas os moradores locais reagiram e, nos anos 1980, o mercado cresceu e adquiriu renome internacional.

Columbia Road continua sendo uma das poucas ruas com lojas comerciais independentes, com um comércio criativo e diferenciado.

Voltando às flores, quase todos os comerciantes trabalham no mercado por muitos e muitos anos. Você vê a camaradagem entre eles, que cria uma atmosfera positiva e contribui para a popularidade do mercado. Os preços não são altos e o melhor horário para um bom custo-benefício é por volta das duas da tarde; afinal, o mercado acaba às três e as flores precisam ser vendidas. Agora, se você quer ver o mercado quase vazio, chegue cedo.

Columbia Road é um lugar bastante único; são 60 varejistas independentes, cafés, padarias, delicatessens, lojas vintage, lojas de jardinagem, pubs e restaurantes. Um programa para o dia todo!

### **ONDE ENCONTRAR UM POUCO DE TUDO EM COLUMBIA ROAD**

Se você quiser comprar aquele prato ou xícara do aparelho de jantar inglês, a taça de champanhe ou o copo de vinho que quebrou, visite **Vintage Heaven** e **Glitterati**.

Já **Pot Luck** e **The Red Mud Hut** são ideais para garimpar cachepôs, potes e vasos de diversos formatos, cores e tamanhos.

**Ishtar** tem um conceito diferenciado; através de parceiros, vendem artesanatos e viagens para países considerados *off-limits*, como o Afeganistão, o Iêmen, Mali e Iraque. Os produtos são comprados de ONGs, para que parte do dinheiro seja investido nas comunidades. Tapetes, trabalhos em madeira, artigos de vidro, têxteis e jóias são preservados, para não serem perdidos para sempre. Vale a pena uma visita.

**Angela Flanders** é um paraíso de cheiros, velas, perfumes e sprays para casa, apresentados como num *parlour* vitoriano.

**Nôm** oferece peças de cerâmica, esculturas, cestos e lenços, todos procedentes de lugares da Ásia. Colenimo tem roupas femininas incríveis e acessórios que criam um look minimalista, com tendência japonesa.

Em **H. M. Jones** pode-se encontrar peças antigas e vintage, selecionadas pelo bom gosto e pela excentricidade do dono.

E ainda tem a **We are Arrow**, com suas joias simples e caras. Os jovens agora estão se casando e, nesse dia, a loja estava repleta de casais escolhendo suas alianças.

**Harry Brand** tem de tudo, até meias engraçadas na vitrine. É uma loja onde você compra e não sabe por que. Conhece?

Na **Straw**, uma das minhas favoritas, as mercadorias se relacionam entre si, criando um ambiente que tem tudo a ver com flores, natureza e simplicidade.

Na **World of Echo**, o disco de vinil está de volta, pois existe um grande número de clientes que nunca se separaram de suas vitrolas.

A **Bob and Blossom** tem aquela fantasia de tule com cores pastéis, com que todas as meninas sonham. Tem



bichos de pelúcia, posters, camisetas, livros e até uma bolsa no formato do rosto de um urso (se não tivesse passado da minha data de validade, eu teria comprado!).

Na **Jump like Alice** tem o brinco, o colar, o chapéu, o chalé, a bolsa, o tapete e as almofadas que você procura. A gente até se perde ao entrar, sem saber para onde olhar primeiro.

Depois da maratona, olhando ou comprando flores, plantas, objetos, roupas, joias e perfumes, é preciso comer. E as opções são igualmente incríveis.

Tem a **Lupo's**, cuja especialidade são os bagels recheados de salmão defumado, salt beef (carne curada em salmoura) ou lagostim. Tem também o **Hermanos**, com um café maravilhoso. Vale a pena entrar na longa fila e esperar!

O **Laxeiro** é um restaurante espanhol que oferece bocadillos, croquetes e paella.

E o **Campania** é um italiano rústico e delicioso. Se você andar até o final do mercado, na Hackney Road, vai encontrar **A Portuguese Love Affair**, com um pastel de nata maravilhoso.

Se preferir um pub, pode escolher entre o **Birdcage** e o *Royal Oak*. E muito perto, na Hackney Road, encontrará o **Marksman**, incluído no guia Michelin.

Visitar o mercado Columbia Road é uma oportunidade para se deliciar com as cores, os aromas, a beleza da flora e mergulhar na cultura e comunidade local. Pode haver outros mercados de flores, mas nenhum se compara ao charme da Columbia Road em Londres.

#### SERVIÇO

Columbia Rd  
London, E2 7RG  
Domingo, das 8 às 3



O Columbia Market,  
construído pela filantropa  
Burdett-Coutts  
Ilustração de Frank Watkins para  
*The Illustrated London News* /  
Domínio público

